

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 11

HISTÓRIA A 12.º ANO

Tema 1: Crises, Embates Ideológicos e Mutações Culturais na
Primeira Metade do Século XX

Subtema 3: O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A crise de 1929 alastrou aos países com uma economia capitalista. A década de 30 do século XX foi marcada pela Grande Depressão e as respostas de resolução dadas por estes países não foram uniformes. Alguns países, como a Itália e a Alemanha, optaram por soluções de natureza totalitária, que irás conhecer nos GTA 9, GTA 10 e GTA 11.



O QUE VOU APRENDER?

- Caracterizar a crise de 1929 dos EUA e a sua mundialização.
- Interpretar a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos à luz das crises do capitalismo liberal, nomeadamente da crise de 1929.
- Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles.
- Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos.



COMO VOU APRENDER?

GTA 7: Quais as características da Grande Depressão?

GTA 8: Como se processou a resposta das democracias liberais à Grande Depressão?

GTA 9: Quais as principais características do regime fascista?

GTA 10: Quais as principais características do regime nazi? (1.ª parte)

GTA 11: Quais as principais características do regime nazi? (2.ª parte)

GTA 12: Quais as principais características do estalinismo?

Tema 1: Crises, Embates Ideológicos e Mutações Culturais na Primeira Metade do Século XX

Subtema 3: O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30



GTA 11: Quais as principais características do regime nazi? (parte 2)

Objetivos:

- Compreender a expansão dos regimes autoritários como reflexo: das crises do capitalismo liberal; do difícil enquadramento das massas na vida política dos países em que a democracia representativa não se consolidara.
- Analisar as perseguições efetuadas a Judeus, “ciganos”, Eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos.
- Identificar o princípios ideológicos do nazismo.
- Identificar os conceitos de antissemitismo; Holocausto; genocídio.

Modalidade de trabalho: individual e/ou em grupo.

Recursos e materiais: caderno diário, manual escolar e equipamento de acesso à internet.

TAREFA 1

Documento

“Eu superei o caos na Alemanha e restaurei a ordem, a produção aumentou significativamente em todas as áreas da nossa economia nacional através do trabalho árduo, produzindo muitos materiais que faltavam, incentivando novas invenções, desenvolvendo a circulação. Edifiquei estradas e canais, fábricas gigantescas, e ao mesmo tempo tentei promover a educação e a cultura do nosso povo para o desenvolvimento da nossa comunidade social. Mais uma vez eu consegui trabalho útil para a massa dos sete milhões de desempregados que desolavam o nosso coração, mantendo o camponês alemão no seu solo, apesar de todas as dificuldades, restaurando a propriedade do comércio alemão e promovendo a circulação.”

Discurso de Hitler, 28 de abril de 1939

1. Explícita dois objetivos da política económica nazi.

Os dois objetivos devem ser articulados com o documento.



TAREFA 2

Documento 1

A TOMADA DO PODER NA ALEMANHA: O PROJETO TOTALITÁRIO NA IDEOLOGIA NAZI

“Hitler tornou-se chanceler [30 de janeiro de 1933]. [...] o Reichstag [Parlamento] foi dissolvido [...].

Verificaram-se rápidas e violentas mudanças dos altos funcionários administrativos e instaurou-se o terror durante a campanha eleitoral. Os nazis atuavam sem peias*: as suas tropas de assalto irrompiam regularmente nas reuniões eleitorais dos outros partidos, abatiam quase todos os dias um ou dois adversários políticos [...].

[F]oi publicado um decreto de Hindenburg** que abolia a liberdade de expressão, a confidencialidade postal e telefónica dos cidadãos e conferia à polícia plenos direitos para efetuar buscas domiciliárias, confiscar e prender. [...] Um sindicalista social-democrata de Copenick enfrentou uma patrulha das SA que irrompeu uma noite pela sua casa para o “deter”. [...] No dia seguinte, as patrulhas das SA apresentaram-se em Copenick, entraram nas casas de todos os habitantes de conhecida orientação social-democrata e abateram-nos sem mais explicações. [...] Mantinham-nos, em simultâneo, permanentemente ocupados e distraídos com uma sucessão ininterrupta de celebrações, cerimónias e festas nacionais [...] desfiles gigantescos e fogo-de-artifício, tambores, bandas de música e bandeiras espalhadas por toda a Alemanha, a voz de Hitler através de milhares de altifalantes [...].

Desta revolução [nazi], que não se dirigia contra qualquer regime, mas contra as bases da coabitação humana na Terra, [...] o primeiro ato intimidatório foi o boicote imposto aos judeus, a 1 de abril de 1933. Assim o decidiram Hitler e Goebbels [...]: todas as lojas dos judeus seriam boicotadas. [...] O boicote atingiria também os médicos e os advogados judeus, que seriam controlados nos consultórios e nos escritórios pelas patrulhas das SA. [...]. Ao mesmo tempo, arrancou uma grande “campanha de informação” contra os judeus. Os alemães foram esclarecidos, através de panfletos, cartazes e concentrações, de que fora um erro terem considerado os judeus como seres humanos. Os judeus eram, na verdade, “seres inferiores”, uma espécie de animais, mas providos de características demoníacas. As consequências que havia a retirar deste facto não foram desde logo explicadas. Contudo, a expressão “Morte aos Judeus!” foi proposta como slogan de campanha e grito de guerra.”

Sebastian Haffner, História de Um Alemão – Memórias 1914-1933: O que conduziu a Alemanha à loucura do nazismo?, Publicações D. Quixote, Lisboa, 2005 [adaptado].

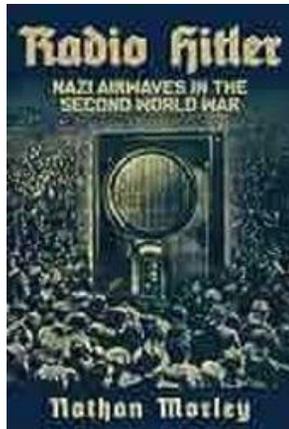
*Impedimento

**Presidente da Alemanha (1925-1934).



Documento 2 (conjunto documental)

MEIOS AO SERVIÇO DO TOTALITARISMO NA ALEMANHA NAZI



Cartaz de 1936, “Toda a Alemanha escuta o Führer com o transístor do Povo”.

A partir de 1933, foi comercializado na Alemanha um aparelho de rádio a preços moderados – o “recetor do povo” –, a pedido do Ministro da Propaganda, Joseph Goebbels.



Ulla, uma rapariga de Hitler.

<https://wienerholocaustlibrary.org/exhibition/a-is-for-adolf-teaching-german-children-nazi-values-2/>

1. Das opções apresentadas, **seleciona** aquela que se melhor se adequa ao documento 2.

- (A) clima de terror ou repressão policial;
- (B) aprovação das Leis de Nuremberga;
- (C) perseguição e prisão de opositores de esquerda;
- (D) desfiles ou ações de propaganda.

2. **Desenvolve** o tema: **A afirmação do totalitarismo nazi nos anos 30**, articulando os dois tópicos de orientação seguintes:

- os princípios ideológicos e estratégias de afirmação do poder;
- as manifestações de repressão e de propaganda.

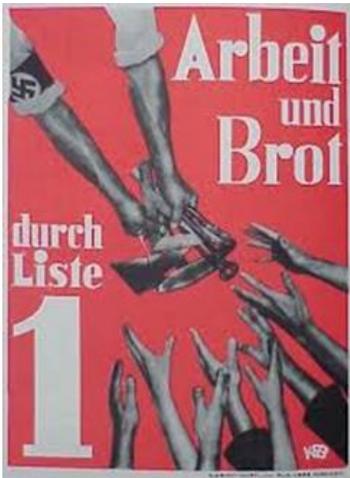
Na tua resposta:

- **apresenta dois** elementos para cada tópico de orientação, evidenciando a relação entre os elementos dos dois tópicos;
- **integra**, pelo menos, uma informação relevante dos documentos 1 e 2.



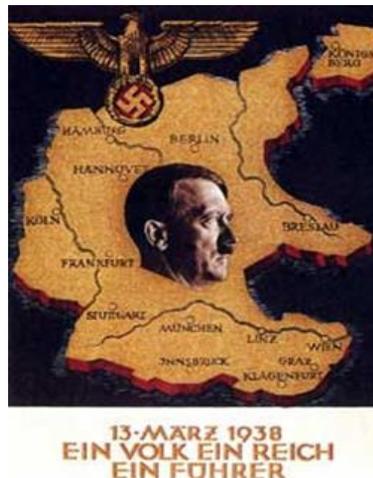
TAREFA 3

Imagem A



Trabalho e Pão
Lista 1
(Cartaz referente às eleições para a Chancelaria, novembro de 1932)
periodicos.unb.br

Imagem B



Um Povo, Um Império, Um Chefe (1938)
<http://www.encyclopedie.bseditons.fr/article.php?pArticleId=113&pChapitreId=34365>

Imagem C



O Eterno Judeu (1937)
https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Judeu_Eterno_%28exposi%C3%A7%C3%A3o_de_arte%29

Associa as imagens (coluna A) aos respetivos princípios ideológicos do nazismo (coluna B). Todos os princípios ideológicos devem ser utilizados e só podem ser associados a uma imagem.

Coluna A	Coluna B
Imagem A	1. Exaltação do valor do trabalho nacional
Imagem B	2. Anti socialismo
Imagem C	3. Imperialismo
	4. Culto do Chefe e poder totalitário
	5. Militarismo
	6. Racismo
	7. Defesa do “espaço vital”
	8. Anticapitalismo
	9. Defesa da autossuficiência

TAREFA 4

Imagina que és um jornalista de guerra que acompanhou a libertação do campo de Auschwitz, em 27 de Janeiro de 1945.

O teu editor enviou-te para que escrevas um artigo. Essa é a tua tarefa, **escreve** um artigo.

Tópicos:

- Descrição do(s) campo(s);
- Condições em que os prisioneiros foram encontrados;
- Testemunhos dos prisioneiros sobre o funcionamento do(s) campo(s);
- A Importância da preservação da Memória do Holocausto.



Podes consultar:

- O teu manual;
- <https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/liberation;>
- <https://www.dw.com/pt-br/1945-liberta%C3%A7%C3%A3o-do-campo-de-concentra%C3%A7%C3%A3o-auschwitz-birkenau/a-1465691;>
- <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c4g9ry33p8zo;>
- <https://news.un.org/pt/story/2025/01/1844016;>



TAREFA 5

Autoavalia a tua aprendizagem respondendo ao item seguinte.

Durante os anos 30 do século XX eclodiram, por quase toda a Europa, movimentos autoritários de inspiração _____ a) _____, que elegeram como principais inimigos políticos os defensores das ideias _____ b) _____. Esses movimentos, centrados num partido único e no culto do chefe, faziam a apologia da ordem e do nacionalismo, promovidos pela _____ c) _____ e dando origem a regimes de carácter _____ d) _____.

a)	b)	c)	d)
1. comunista 2. fascista 3. anarquista	1. bolcheviques 2. liberais 3. republicanas	1. propaganda 2. censura 3. eugenia	1. oligárquico 2. parlamentar 3. autocrático



TAREFA 1

Tópicos de resposta:

- recuperar a economia alemã afetada pela crise: “Eu superei o caos na Alemanha e restaurei a ordem”;
- relançar a produção ou recuperar os setores económicos: “a produção aumentou significativamente em todas as áreas da nossa economia nacional”;
- mobilizar a produção nacional “através do trabalho árduo”, exaltando a grandiosidade do povo alemão;
- alcançar a autarcia e o crescimento da economia nacional “produzindo muitos materiais que faltavam”;
- desenvolver novos setores produtivos e “novas invenções”, como o armamento ou aeronáutica;
- promover a “circulação de produtos” e desenvolver o mercado nacional;
- construção de infraestruturas: “Edifiquei estradas e canais” para atenuar o relativo isolamento económico;
- desenvolvimento da indústria pesada e química para garantir o poder da Alemanha, evidenciado nas “fábricas gigantescas”;
- combater o desemprego: “eu consegui trabalho útil para a massa dos sete milhões de desempregados que desolavam o nosso coração”;
- desenvolver a agricultura para alcançar a autossuficiência: “mantendo o camponês alemão no seu solo”;
- recuperar o controlo da economia alemã e relançar o setor comercial, “restaurando a propriedade do comércio alemão”.

TAREFA 2

1. (D)

2. Tópicos de resposta:

Princípios ideológicos e estratégias de afirmação do poder

- a suspensão das liberdades em geral e, em particular, as liberdades sindicais e abolição dos organismos livres foram práticas do nazismo: “Um sindicalista social-democrata de Copenick enfrentou uma patrulha das SA que irrompeu uma noite pela sua casa para o «deter»”;
- o totalitarismo manifestou-se pelo ataque às instituições democráticas, sendo que, no caso alemão, o parlamento e os poderes democráticos foram abolidos: “o Reichstag [Parlamento] foi dissolvido [...]” e instaurou-se “o terror durante a campanha eleitoral”;
- o antipartidarismo ou antiliberalismo ou antidemocracia ou a não liberdade de expressão, patente na perseguição das “patrulhas das SA” a “todos os habitantes de conhecida orientação social-democrata e abateram-nos sem mais explicações” OU na censura e controlo do meios de comunicação (Doc. 2 - rádio);



2. (Continuação)

– o totalitarismo manifestou-se no domínio do “aparelho do Estado”, onde se assistiu a “rápidas e violentas mudanças dos altos funcionários administrativos” de modo a colocar o Estado ao serviço da ideologia, do partido e do chefe;

– o totalitarismo nazi defendeu a superioridade da raça pura, que devia dominar os povos inferiores: “não se dirigia contra qualquer regime, mas contra as bases da coabitação humana na Terra” OU o nazismo veiculava a ideia de raça superior (ou ariana) e da inferioridade dos judeus e outros povos, sendo os “alemães [...] esclarecidos, através de panfletos, cartazes e concentrações” ou com base na ideia de que não podiam considerar “os judeus como seres humanos”, mas “«seres inferiores», uma espécie de animais, mas providos de características demoníacas”.

• **As manifestações de repressão e de propaganda**

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

– a “campanha de informação” contra os judeus ou o racismo nazi levou à aplicação de medidas de segregação (ou construção de guetos) ou criação de campos de concentração e extermínio, onde se concretizavam os desejos de “«Morte aos Judeus!»”;

– o antisemitismo manifestou-se através de “o primeiro ato intimidatório” que “foi o boicote imposto aos judeus, a 1 de abril de 1933”, abrangendo todos os escalões sociais como “os médicos e os advogados judeus, que seriam controlados nos consultórios e nos escritórios pelas patrulhas das SA”;

– a existência de milícias armadas eram meios de controlo e de repressão que, no caso da Alemanha, eram “tropas de assalto”, que atacavam as “reuniões eleitorais dos outros partidos” e “abatiam quase todos os dias um ou dois adversários políticos”;

– o recurso à eliminação dos opositores e ao uso de meios violentos, com as “suas tropas de assalto” que controlavam todas as atividades e “irrompiam regularmente nas reuniões eleitorais dos outros partidos, abatiam quase todos os dias um ou dois adversários políticos”;

– o controlo das massas através de meios de enquadramento como a Juventude Alemã ou as manifestações de propaganda como é comprovado pelo testemunho alemão: “Mantinhm-nos [...] ocupados e distraídos com [...] celebrações, cerimónias e festas nacionais, [...] desfiles gigantescos e fogo de artifício, tambores, bandas de música e bandeiras espalhadas por toda a Alemanha” (Doc. 1) ou a ideologia era inculcada através dos discursos do chefe “a voz de Hitler através de milhares de altifalantes” Ou através do controlo dos meios de comunicação (doc.2 - rádio) também usados para arregimentar as massas ;



2. (Continuação)

- a instauração de um clima de terror e de violência na Alemanha em que foi “publicado um decreto de Hindenburg que abolia a liberdade de expressão, a confidencialidade postal e telefónica dos cidadãos e conferia à polícia plenos direitos para efetuar buscas domiciliárias, confiscar e prender”, através da atuação da polícia política, a Gestapo, na Alemanha ou através da censura;
- o culto do chefe foi central na propaganda dos regimes totalitários, cujos cartazes (doc.2 "Ulla, uma rapariga de Hitler") veiculam uma mensagem de exaltação do regime e utilização de meios de comunicação, como a rádio (Doc. 2) e o cinema, para divulgar os discursos ou recurso a “desfiles gigantescos” que mobilizavam as massas em torno da ideologia e do chefe (doc.2).

TAREFA 3

- Imagem A : 1, 9
- Imagem B : 3, 4, 5, 7
- Imagem C : 2, 6, 8

TAREFA 4

Cenário de resposta:

Acompanhei o Exército Vermelho quando entrou no campo.

O ambiente estava impregnado de um silêncio pesado, interrompido pelos murmúrios dos que ainda ousavam contar as suas histórias.

Os corredores vazios, marcados pelo eco dos gritos e dos passos, eram testemunhas mudas de uma brutalidade indescritível.

Cada barracão parecia guardar os resquícios de vidas interrompidas e sonhos despedaçados.

A atmosfera era dominada pela sensação de desolação e pela evidência de um sistema que desumanizava os seus prisioneiros.

Os detalhes – desde os vestígios de roupas rasgadas até às marcas de tortura – denunciavam um regime de opressão extrema.

Os sobreviventes, com olhos que carregavam o peso do passado, expressavam, em declarações comoventes, a indignação contra a crueldade que ali se instalara.

Os testemunhos insistiam na necessidade de não esquecer os horrores, para que a memória do Holocausto sirva de lição para o futuro.

Este dia de libertação marcou, para mim, não só o fim de um capítulo de terror, mas o início de uma missão para que o mundo jamais esqueça as lições do Holocausto.

TAREFA 5

(a) → 2 (b) → 1 (c) → 1 (d) → 3



O QUE APRENDI?

És capaz de...

- Compreender os objetivos da política económica Nazi?
- Compreender o papel da propaganda no regime Nazi?
- Reconhecer alguns dos princípios ideológicos do nazismo?
- Conhecer a dimensão violenta e racista do regime Nazi?
- Identificar os conceitos de antissemitismo, Holocausto e genocídio?

Conseguiste realizar as etapas propostas neste guião? Ainda tens dúvidas?

Sugestões:

Estuda com um(a) colega.

Analisa as propostas de resolução e, se necessário, **repete** as tarefas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Videoaula 14

[O Holocausto](#)

